



## Editorial

DÉCIO GATTI JÚNIOR<sup>1</sup>

Este é o número inaugural dos Cadernos de História da Educação em 2018. Nele aparecem os primeiros resultados do trabalho colaborativo dos integrantes da comissão editorial com os editores associados para os países de língua inglesa e de língua portuguesa (exceto o Brasil), que foi implantado no ano de 2017. Essas colaborações chegaram para publicação com a autoria dos próprios editores associados, em versão bilíngue, português e inglês, o que contribui para o aumento do número de leitores do periódico.

Para o próximo número de 2018, já recebemos colaboração dos editores associados para os países de língua espanhola, também em versão bilíngue, neste caso, em espanhol e inglês, o que sinaliza para o acerto do empreendimento de estabelecer essas parcerias para incrementar o processo de internacionalização do periódico.

No presente número, de um total de quinze artigos publicados, oito constam em português, quatro em versão bilíngue (inglês e português), um em inglês e dois em espanhol. Assim, chega-se ao percentual de 46% dos artigos publicados em idiomas que não o português, na maior parte em versão bilíngue, sendo que, destes, 33% aparecem em inglês. Não tem sido fácil viabilizar essa mudança no que se refere aos idiomas dos textos publicados, seja pelas dificuldades de obtenção dos artigos em versão bilíngue, mas, também, pelo aumento de trabalho relacionado à revisão e à diagramação.

---

<sup>1</sup> Presidente da Comissão Editorial dos Cadernos de História da Educação. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com estágio de pós-doutorado realizado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B. Professor Titular de História da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: degatti@ufu.br

Do presente número constam dezesseis colaborações, seis artigos em dossiê, nove em fluxo contínuo e uma resenha. O dossiê, intitulado “Manuais escolares, mediações tecnológico-pedagógicas da Escola Moderna”, foi organizado por José Carlos Souza Araujo (Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Uberaba) e Geraldo Inácio Filho (Universidade Federal de Uberlândia), por meio da reunião de seis artigos, com autores destacados na pesquisa sobre a História da Educação, o que incluiu a colaboração de Mirella D’ Ascenzo, da Università di Bologna (Itália), de Sara Evelin Urrea Quintero (Colômbia) e do editor associado do periódico, Karl Lorenz, da Sacred Heart University (Estados Unidos). Além disso, há colaborações de pesquisadoras brasileiras vinculadas à Universidade Federal do Mato Grosso (Elizabeth Figueiredo de Sá) e à Universidade Tuiuti do Paraná (Ariclé Vechia), bem como colaborações dos organizadores.

Na seção de artigos, há nove contribuições que reafirmam a pujança da pesquisa em História da Educação. Em termos de autoria internacional, há uma colaboração do Chile, de Estela Socias Munõz (Universidad Mayor e Universidad Adolfo Ibáñez); uma de Portugal, do editor associado do periódico, Joaquim Pintassilgo (Universidade de Lisboa), em coautoria com Rui Afonso da Costa (Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais); uma da Colômbia, de Yésica Paolo Montes Geles (Corporación Universitaria del Caribe, Campus Sincelejo), em coautoria com Nilce Vieira Campos Ferreira (Universidade Federal do Mato Grosso).

Além disso, há textos de importantes pesquisadores brasileiros, vinculados a diferentes universidades no país, a saber: Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal de Ouro Preto; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal de Goiás (Catalão); Universidade Federal de Uberlândia; Universidade Católica de Santos; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul; Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Universidade Federal de São Paulo (Diadema).

É importante ressaltar que nesta edição foram publicados trabalhos de vinte e dois autores, com apenas três vinculados à UFU, o que reitera o caráter eminentemente exógeno dos Cadernos de História da Educação.

Finalizamos, com a reiteração de nossos mais sinceros agradecimentos aos membros da Comissão Editorial, dos Conselhos Editorial e Consultivo e, sobretudo, dos editores associados para a língua inglesa, espanhola e portuguesa (exceto Brasil). Ressaltamos ainda o apoio prestado pela Editora e pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, bem como pelo suporte recentemente reconquistado junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), com projeto que se encontra em fase de implantação, com benefícios que deverão ser percebidos proximamente.